



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MINICURSO MINISTRADO EM ESCOLA PÚBLICA PELA LIGA ACADÊMICA NORTE MINEIRA DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA

**Autores:** MARIA LUIZA SANTOS, TATIANE CRISTINA MACEDO SILVA, LARISSA FERNANDES AQUINO, GUILHERME VELOSO RAMOS, DANILO CANGUSSU MENDES, NEILOR MATEUS ANTUNES BRAGA

### Introdução

As atividades de educação em saúde são fundamentadas para o estabelecimento da cidadania e melhoria na qualidade de vida da população (LEMKUHL *et al*, 2015). Elas buscam desenvolver no indivíduo a responsabilidade pela sua própria saúde e das pessoas ao seu redor, estas se tornam sujeitos ativos e disseminadores de informações e padrões de vida saudável, sendo capazes de tomar decisões tanto individuais quanto coletivas, visando melhorar as condições de saúde e ambiental da sua comunidade (BRASIL, 2012).

Neste contexto é necessária a viabilização de estratégias para educação em saúde ainda na graduação com intuito de que o futuro profissional da saúde possa inserir-se nas demandas da comunidade, buscando interpretá-las e socializá-las, usando seu conhecimento por meio de diálogo entre o saber científico e o popular (RIBEIRO, 2009).

A Liga Acadêmica Norte Mineira de Urgência Odontologia (LANU) vinculada com projeto de extensão do departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), aprovada pela resolução do CEPEX 071 tem como um de seus objetivos a capacitação da comunidade a respeito das urgências odontológicas, para que esta tenha o conhecimento necessário de como lidar caso corra situações como: dores, traumas dentários, entre outras condições.

Tendo em vista a importância de instruir a população a respeito das condições bucais diversas, a LANU participou do VI Congresso Biotemas/15º Fórum Integração Universidade-Escola ministrando o minicurso: ‘O meu dente quebrou, o que fazer’ para alunos do ensino fundamental. O objetivo desse relato de experiência é descrever as atividades realizadas pelos acadêmicos de Odontologia membros da liga durante a apresentação do minicurso.

### Material e métodos

O minicurso foi aplicado para os alunos do 6º a 9º ano da Escola Estadual Professor Hamilton Lopes em Montes Claros, Minas Gerais nos dias 04 e 05 de outubro de 2018, pelos acadêmicos de Odontologia e membros da LANU.

A metodologia utilizada durante o minicurso foram aulas expositivas com macromodelos de elementos dentários e a utilização de dentes naturais disponível no Banco de Dentes Humanos da universidade e as imagens foram projetadas por recurso de data show. Os temas abordados foram: anatomia dental, buscando identificar as estruturas que formam o dente, cárie dentária identificando esta como uma doença, e conhecendo sua etiologia, aspecto clínico e formas de prevenção. Também houve a discussão a respeito de lesões bucais como: Herpes, Candidíase, Sífilis, Mononucleose, Vírus do Papiloma Humano – HPV e sobre as urgências odontológicas como os vários tipos de traumatismo dentário e dores de origem dentária. E por fim foi trabalhado a maneira correta de realizar a escovação e o uso do fio dental.

Cada tema abordado era utilizado uma dinâmica para gerar um ambiente mais descontraído e assim mais propício para a aprendizagem dos alunos, foram usados desenhos, perguntas com balões e o uso de um evidenciador de placas nos estudantes para realização da escovação e identificação em que partes da cavidade bucal precisam melhorar na higienização. E a entrega de kits de escova dente e pasta dental para cada participante do minicurso.

### Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O minicurso apresentado como o título “Meu dente quebrou, o que fazer?”, atingiu um público de 28 crianças do 6º ao 9º ano da Escola estadual Professor Hamilton Lopes em Montes Claros, Minas Gerais. A idade dos participantes variou de 12 a 15 anos.

A educação e o ponto fundamental de qualquer ação em saúde. Seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento das pessoas. A implementação de programas de educação para saúde bucal em escolas oferece as crianças e adolescentes o conhecimento sobre os meios efetivos para evitar e tratar as doenças bucais (GARBIN *et al.*, 2009). O minicurso apresentou a finalidade de abordar temas relevantes, com intuito de que os participantes tenham informações adequadas sobre alterações bucais e qual conduta devem tomar em cada situação.

A ementa norteadora do minicurso incluiu a descrição e demonstração das estruturas anatômicas do elemento dentário, manifestações da cárie, bem como sua identificação e prevenção. Foram abordados também os fatores causais e medidas precaução sobre a gengivite e a doença periodontal, através de imagens de macromodelos.

A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral. A infância e adolescência é o período que pode ser considerado o mais importante para aprendizagem. Nesse período as noções de hábitos e cuidados com a saúde se intensificam e as ações educativas implementadas se tornam um reforço por meio de rotinas já estabelecidas (FRANCHINE *et al.*, 2009).

Durante o minicurso foi exemplificado lesões bucais comuns na adolescência, com intuito de esclarecer dúvidas e a conduta e abordagem a respeito de urgências odontológicas causadas por quedas, acidentes e trauma, que podem provocar dores e problemas estéticos, limitando o dia-a-dia dos indivíduos.

Em seguida para encerramento da atividade foi realizada uma demonstração das técnicas de escovação e uso do fio dental em macromodelo odontológico, no qual os alunos interagiram apontando como realizam a higienização dos dentes, e após os acadêmicos exemplificaram a maneira correta de efetuá-la. Os estudantes foram convidados a participarem da evidenciação de placa, usando um corante específico (fucsina básica) e logo após foram distribuídos para cada estudante um kit com escova e pasta dente, sendo encaminhados para a escovação supervisionada.

Todo assunto apresentado buscou-se adaptar a linguagem técnica da graduação para uma linguagem mais próxima dos alunos, facilitando o entendimento, foi utilizado o recurso de dinâmicas, peças artificiais e naturais para melhor identificação de estruturas, para sanar dúvidas e curiosidades além de promover um maior contato do aluno com o desconhecido até aquele momento. Por meio desses elementos, a atenção ficou mais focada no conteúdo abordado e as informações foram absorvidas sem dificuldades atingindo dessa forma as metas do minicurso.

Em relação à formação acadêmica é fundamental que não seja baseada apenas na teoria, mas também na prática, e todas as nuances que compõem a atenção básica (LEMKUHL *et al.*, 2015). Neste contexto participar do Biotemas colaborou muito com a vivência em ambientes alternativos que saem do espaço físico da universidade, trazendo assim experiência e desafios que cada público diferente traz. A liga também teve a oportunidade de capacitar seus membros para que eles sejam disseminadores de condutas saudáveis, para que possam estar mais preparados a multiplicar ações como estas, depois de formado.

As instituições de ensino devem desenvolver atividades práticas que complementem o aprendizado teórico e que apresentem a realidade dos serviços de saúde pública ao acadêmico de Odontologia, a fim de que o aluno esteja preparado para raciocinar criticamente sobre os problemas sociais de sua comunidade (BRASIL, 2012). Estar inserido em um ambiente escolar leva ao acadêmico ir além de procedimentos técnicos de consultório, fazendo que ele vivencie uma realidade diferente e desafiadora, buscando adequar desde linguagem à forma que o conteúdo deve ser repassado, para uma melhor aprendizagem do conteúdo por parte de todos.

## Considerações finais

Durante o minicurso os alunos interagiram e participam a respeito dos vários temas abordados, várias dúvidas foram sanadas e instruções a respeito de saúde bucal foram repassadas.

Enquanto acadêmico foi percebido uma oportunidade de ir além de atendimentos clínicos dentro da universidade, trazendo um ambiente novo e inspirador. A importância do papel da Odontologia vai além dos atendimentos clínicos, ela possui a possibilidade de capacitar e instruir a comunidade para que essa possa ser consciente da sua própria saúde.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Agradecimentos

A comissão organizadora do VI Congresso Biotemas/15º Fórum Integração Universidade-Escola.

## Referências bibliográficas

BRASIL. **Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas.** Conferência Nacional de Saúde On-Line. Disponível em:<  
<http://www.datasus.gov.br/cns/temas/educacaosaude/educacaosaude.htm>>. Acesso em 16 junho de 2012

LEMKUHL, I.; SOUZA, M. V. C.; CASCAES, A. M.; BASTOS, J. L. A efetividade das intervenções educativas em saúde bucal: revisão de literatura. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, pág. 336-46, 2015.

RIBEIRO, K. S. Q. S. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia. **Caderno Cedes**, Campinas, v, 29, n. 79, pág. 335-46, 2009.

GARBIN, C. A. S.; GARBIN, A. J. I.; SANTOS, K. T.; LIMA, D.P. Oral health education in schools: promoting health agents. **Int J Dent Hygiene**, v. 7, pág. 212–6, 2009.

FRANCHIN, V.; BASTING, R. T.; MUSSI, A. A.; FLÓRIO, F.M. A importância do professor como agente multiplicador de Saúde Bucal. **Revista ABENO**, v. 6, n. 2, pág. 102-8, 2006.